

A abordagem das TICs na formação do professor da educação básica na perspectiva da educação inclusiva

D'layne Giordana Pereira Soares

Simone Maria Carvalho e Silva Lima

Jean da Silva Lima

Introdução

Diante das constantes mudanças no modo de aprender, das novas gerações, é fundamental que as instituições escolares promovam cursos de formação para seus docentes e viabilizem uma melhor qualidade no processo de ensino-aprendizagem de seus educandos(as). Compreende-se que a formação do professor está constantemente no foco de análises e discussões sobre os desafios da Educação, aqui, enfatizando a Educação Inclusiva e a formação do professor para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência.

Com o advento das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), estas ferramentas vêm auxiliando o trabalho docente, na busca por inserir o aluno com deficiência no mundo social, cultural e científico. Desta forma, a formação do professor, em face do uso destas ferramentas, é essencial já que elas estimulam e contribuem para aprendizagem dos discentes com deficiência.

Neste estudo, busca-se compreender como está sendo trabalhada a formação do professor para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em sala de aula do Ensino Regular e Multifuncional. Do mesmo modo que a importância desse instrumento no processo de ensino-aprendizagem de crianças com deficiência na educação básica. A pesquisa serve como instrumento de debate sobre o uso das TICs aliado à formação continuada do professor de modo a auxiliar este, no processo de ensino-aprendizagem.

O tema se torna relevante pois as (TICs) como ferramenta pedagógica é de fato um instrumento essencial para o compartilhamento de ideias entre os professores e os alunos no espaço escolar. Fomentando em ambos uma aprendizagem participativa, colaborativa e interativa, na qual todos estão diante do novo modo de ensinar e aprender. Daí a importância da formação continuada dos profissionais de educação para o bom desempenho no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Conceber a educação inclusiva como espaço de formação e informação aos alunos com deficiência é possibilitar a estes, como cidadãos de fato e de direito, sua inserção no meio social. Professores capacitados para um melhor atendimento ainda é um grande desafio a ser superado nos espaços escolares.

Considerando-se a relevância do tema abordado, o presente artigo tem como problemática de pesquisa: Como o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) pode ser importante na formação do professor para o desenvolvimento significativo do processo de ensino e aprendizagem da criança com deficiência?

Tal questionamento há de requerer tanto uma revisão bibliográfica quanto a coleta de informações com base nos seguintes autores: Azevedo (2014), Brandalise (2016), Silva (2011, 2018), Pedro Demo (2014), Pereira (2014), Rego; Costa; Fernandes (2017), Veiga e Melo (2016). Estudos estes capazes de permitir que a temática investigada atinja o objetivo geral da pesquisa que é: Compreender de que maneira as tecnologias de informação e comunicação (TICs) auxiliam a formação pedagógica do professor da Educação Básica para uma aprendizagem significativa da criança com deficiência.

O presente estudo tem por objetivos específicos: verificar de que forma a formação do professor que faz uso das TICs auxilia no processo de ensino-aprendizagem do educando com deficiência, na perspectiva de uma educação inclusiva; citar como a formação do professor pode ser eficaz na abordagem de diferentes formas de trabalho com as TICs no processo de ensino e aprendizagem do educando com deficiência, de modo a estimular uma aprendizagem significativa com estes alunos e analisar as TICs como ferramenta que auxilia o professor em sua prática pedagógica, visando o aprimoramento, para sua inserção nos espaços sociais como cidadão(ãs) de fato e de direito.

Dessa forma, entende-se que a sociedade precisa ter um olhar crítico diante desta realidade, pois o uso das TICs têm favorecido alunos e professores, possibilitando uma nova e desafiante forma de interagir e de se relacionar com os conteúdos trabalhados em sala de aula entre estes indivíduos promovendo a inclusão dentro do espaço escolar e dinamizando o processo de ensino e aprendizado. Portanto, favorecendo a aprendizagem do aluno sendo este deficiente ou não.

Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa é bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (1992), a pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. A mesma possui a finalidade de fazer

com que haja uma análise de todo o material escrito, sendo feito um levantamento em livros, revistas e sites. Sendo assim, realizou-se leituras de diversas obras literárias por meio de materiais físicos e eletrônicos, tais como: livros, artigos encontrados em bibliotecas e nos sites da UEMA, UEMANET e de outras universidades, para embasamento teórico do artigo.

O presente artigo busca enfatizar a abordagem das TICs na formação do professor da Educação Básica para o aprimoramento do seu trabalho pedagógico nas salas de aulas regulares e das salas multifuncionais, de modo a auxiliá-lo no processo de ensino-aprendizagem do educando (a) com deficiência.

A abordagem adotada na pesquisa será qualitativa, ou seja, visa descrever, entender e explicar os fenômenos relacionados ao contexto social de forma diferente, analisando experiências individuais, grupais, assim como a investigação de documentos (Flick, 2009). Dessa forma, analisou-se a literatura produzida no período de 2015 a 2023, visando compreender de que maneira as TICs auxiliam na formação do docente para um melhor desempenho de sua prática pedagógica em sala de aula com os alunos deficientes, no intuito de promover uma aprendizagem significativa aos mesmos.

A pesquisa é classificada como exploratória, pois “investiga e explicita aspectos do problema envolvendo levantamento bibliográfico em bibliotecas ou sites de periódicos de revistas das universidades” (Gil *apud* Sousa; Serra, 2011, p. 30). Desta forma, para a construção do artigo, foram realizadas várias leituras em diversos sites, revistas e periódicos eletrônicos, além da leitura de livros que tratam da temática em questão.

A partir das obras literárias analisadas dos seguintes autores: Azevedo (2014), Brandalise (2016), Silva (2011, 2018), Pedro Demo (2014), Pereira (2014), Rego; Costa; Fernandes (2017), Veiga e Melo (2016), busca-se compreender melhor de que maneira as TICs auxiliam na formação pedagógica do professor para o desenvolvimento de um trabalho significativo no processo de ensino-aprendizagem da criança com deficiência.

A educação inclusiva e o uso das TICs

As TICs são instrumentos pedagógicos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem das crianças com deficiência, contribui para sua autonomia e possibilita uma melhor integração e participação no meio social no qual convivem. Desta forma, o uso das TICs na Educação Inclusiva tem papel significativo para o avanço da aprendizagem destes alunos, pois desperta sua curiosidade instigando-os para resolução de problemas.

Assim, ao trabalhar as TICs em sala de aula, o professor precisa ter habilidade em desenvolver uma metodologia integradora que chame a atenção do aluno ao conteúdo trabalhado, promovendo uma aprendizagem significativa em que educando e educador se envolvam no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Para Silva (2011), a inclusão, em termos educativos, faz mais sentido se for perspectivada como Educação Inclusiva. Isto significa que a escola, para além de proporcionar aos alunos um espaço comum, tem de lhes proporcionar, também, oportunidades para que façam aprendizagens significativas. O que só é possível quando se aceita que a diferença não é necessariamente impeditiva de aprendizagem e que todos aprendem com os outros, [...]. Nunca é demasiado recordar que todos os indivíduos se desenvolvem através da mesma sequência de estádios, independentemente das dificuldades que apresentem (Silva, 2011).

O processo de inclusão da criança com deficiência torna-se sustentável com ações que envolvam a utilização de ferramentas como as TICs, associadas à prática pedagógica do professor em sala, de modo a proporcionar a construção de uma aprendizagem significativa para o aluno com deficiência tanto nas salas de aula regular quanto na sala de aulas multifuncionais possibilitando, aos mesmos, suas inserções na sociedade.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 5º, ‘garante a todos o direito à igualdade’ e no seu artigo 205º enfatiza que é “direito de todos à educação, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” e o artigo 208º, no inciso III, “Atendimento Educacional Especial, aos portadores de deficiência preferencialmente na rede regular de ensino”.

Os artigos citados evidenciam os direitos da pessoa com deficiência como cidadão de fato e de direito, garantido o acesso à educação para uma melhor qualidade de vida. Portanto, valoriza os direitos da pessoa com deficiência como indivíduos inseridos nos mais diferentes grupos sociais: família, escola e comunidade, respeitando a diversidade como base em princípios éticos, democráticos e inclusivos, promovendo a cidadania da pessoa com deficiente na sociedade.

Aprendizagem da criança com deficiência por meio das TICs

A inserção da TICs nos espaços sociais ganha cada vez mais importância no tocante à educação. A escola contemporânea busca desenvolver em seu processo educativo o crescimento formativo e informativo de seus sujeitos, possibilitando a estes uma formação moral, intelectual e social de seus alunos com deficiência, o que tem sido um desafio enfrentado por todos os professores nas instituições escolares.

O uso de celulares, TVs, rádios, computadores, como instrumentos pedagógicos, têm sido fundamental para anular o paradigma de que alunos com deficiência não são capazes de aprender. Discentes que têm a oportunidade de trabalhar o processo de aprendizagem com os mais diversos meios tecnológicos saem da situação de meros expectadores para serem sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.

Pedro Demo (*apud* Azevedo *et al.*, 2014, p. 232) aborda o modo sobre o qual se dá a educação. Para ele, “há duas vertentes: uma que defende que a educação se dá via fatores externos, então, vinda de

fora para dentro; e a outra que vem de dentro para fora”. Concorde-se com o autor, pois o aluno já chega à escola com uma vivência social. E a escola como instituição formadora cabe estimular a inclusão do aluno através de diferentes metodologias dentre as quais as TICs.

Para Azevedo (*et al.*, 2014), a cibercultura tem valorizado o conhecimento prévio dos alunos e feito dos espaços virtuais ambiente de trocas de colaboração, de construção e de enriquecimento mútuo. Tais possibilidades, infindáveis de expressão, de ressignificação e de aprendizagem devem ser valorizadas pela escola, uma vez que o aluno de hoje está inserido no mundo digital por meio de diferentes aparelhos digitais, dentre eles tem-se o celular, a TV e o computador.

Neste contexto, a escola, através das TICs, deve valorizar o conhecimento prévio do aluno, seja ele deficiente ou não. Ao utilizar os ambientes virtuais, como meio de inclusão, oportunizam a estes sujeitos uma melhor qualificação e os insere nos mais diferentes espaços sociais, respeitando suas limitações. Além disso, estimula e fortalece a criatividade interiorizada e exterioriza por meio da assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula, aproveitando a capacidade intelectual de cada aluno.

Ferramentas utilizadas na aprendizagem da criança com deficiência

Com advento das TICs, o processo de ensino-aprendizagem da criança com deficiência tem minimizado bastante as dificuldades enfrentadas tanto com alunos de AEE quanto alunos que não precisam desse atendimento. A utilização das TICs, como instrumento pedagógico, vem modificando o processo de ensino-aprendizagem da criança com deficiência, pois acredita-se que, além de promover sua autonomia, permite a esses educandos uma melhor assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

Desta forma, concorda-se com Kenski (*apud* Silva, 2018) quando ele diz: “essas novas tecnologias ampliaram de forma considerável a velocidade e a potência da capacidade de registrar, estocar e representar a informação escrita, sonora e visual”.

Para Silva (2018), as TICs são eficazes e ajudam em muito o desenvolvimento escolar, sendo assim, com seu uso na educação, tornam-se aliadas ao processo de ensino e aprendizado, e são inseridas e ajustadas de acordo com o que vai ser aprendido ou atualizado, gerando um crescimento de qualidade e de grande valia para a sociedade.

Atualmente, percebe-se que o uso das TICs, como instrumento que auxilia a criança com deficiência, surge como uma parceria significativa no processo de aprendizagem porque torna o ambiente de ensino (espaço escolar) acessível a estes estudantes. Tanto o ensino como a aprendizagem estão permeados com o impacto significativo que as tecnologias de informação e comunicação trazem para o desenvolvimento cognitivo desses alunos (as). O autor ressalta que

[...] o uso dessas novas tecnologias implica em uma nova forma de pensar agir e aprender. Para que essa educação ocorra, precisa-se usar adequadamente todas essas ferramentas. Essa inovação deve ser ensinada quanto ao seu uso, como proceder em determinados casos, por onde começar, quando ir além e a exploração de outras atividades através do que foi estudado (Silva, 2018).

É importante que o professor saiba fazer um bom planejamento ao trabalhar as TICs em sala, articulando o conteúdo ensinado e os instrumentos tecnológicos utilizados no desenvolvimento da aula, para promover a aprendizagem do aluno e não apenas estes instrumentos servirem como adereços que não influenciam significativamente no processo de aprendizagem. Aqui enfatizando o aluno com deficiência que necessita de uma melhor atenção do professor.

Assim, o uso das TICs favorece a inclusão dos alunos deficientes, pois os instrumentos pedagógicos digitais, mediados pela prática pedagógica do professor, auxilia no processo de ensino-aprendizagem desses educandos, promovendo a integração e a participação destes sujeitos dentro e fora do espaço escolar, estimulando-o para a construção e a assimilação do conhecimento de maneira mais prazerosa e significativa. Daí a importância da formação continuada do professor para uso adequado das TICs em suas aulas.

A formação docente e o uso das TICs na educação inclusiva

Vive-se em uma sociedade que se interliga cada vez mais por meio de diversas inovações tecnológicas, em que o uso de aparelhos eletrônicos como: celulares, computadores, rádios e TVs fazem parte do cotidiano dos alunos (as). A internet atualmente é um dos meios de comunicação mais utilizados dentro e fora da sala de aula, o que permite aos alunos (as), deficientes ou não, ampliarem seus conhecimentos, contribuindo para seu o processo de aprendizagem. Diante desta situação, o professor não pode se furtar a ficar de fora desta nova realidade. Os autores Rego, Costa e Fernandes (p. 3, 2017) convergem ao entenderem que

[...] a incorporação de diferentes tecnologias como ferramentas pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem acaba criando desafios para os educadores. Muito se ouve que integrar tecnologias e as diversas mídias existentes ao processo educativo permite que professor e aluno aprendam juntos, servindo-se de recursos tecnológicos em favor de processo de ensino e aprendizagem significativo. No entanto, a perspectiva que se abre no campo educacional, indo do e do quadro de giz à sala de aula informatizada ou on-line, leva o professor a uma perplexidade, despertando insegurança frente aos desafios que representa a incorporação desses novos recursos ao cotidiano escolar.

Ao deparar-se com esta nova realidade, cabe ao professor se adequar ao novo fazer pedagógico, buscando formação que promova sua qualificação, quanto ao uso das TICs em sala de aula, e que favoreça o processo de aprendizagem de seus alunos. Para um número significativo de educandos e educadores, o uso das TICs na sala de aula ainda é uma novidade que precisa ser assimilada e incorporada ao contexto escolar. Nesta perspectiva, Sette (*apud* Rego; Costa; Fernandes, 2017, p. 3-4) explica:

A inserção das TICs no cotidiano escolar deve ser tratada com atenção, requerendo apropriação dos instrumentos, conhecimento de seu potencial, clareza de seu papel, responsabilidade na proposição, participação da comunidade interna e externa à escola e compromisso, de todos os envolvidos no processo, na busca de uma educação com qualidade social.

A escola, como instituição formadora, necessita avaliar suas potencialidades e fraquezas quanto à possibilidade do uso das TICs em suas atividades escolares. Deste modo, é necessário consultar professores, funcionários e pais, para uma melhor viabilidade de utilização e adequação destas ferramentas no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, de acordo com a realidade da comunidade escolar.

Ressalta-se que as TICs, como ferramenta pedagógica, é um desafio a ser vencido por toda a comunidade escolar, pois o uso dela potencializa o aprendizado da criança com deficiência. As TICs, exploradas pelo professor como instrumento didático em sua prática pedagógica, dinamizam a aprendizagem da criança com deficiência em sala de aula.

Para Jordão (*apud* Rego; Costa; Fernandes, 2017, p. 3-4), a formação do professor “[...] deve ocorrer de forma permanente e para a vida toda. Sempre surgirão novos recursos, novas tecnologias e novas estratégias de ensino e aprendizagem”. Portanto, a formação do professor deve ser contínua, favorecendo sua prática pedagógica em sala de aula, com reflexo no processo de aprendizagem do aluno, deficiente ou não.

Hoje, quando se fala em Educação, logo se remete às tecnologias da informação e comunicação TICs com a inserção desses instrumentos como ferramentas pedagógicas no contexto da educação inclusiva torna-se cada vez mais necessários a formação continuada dos professores de forma a oferecer aos discentes aulas interessantes, atraentes, que desenvolva suas habilidades e competências, respeitando suas limitações.

Neste contexto, não é suficiente ao educador conhecer as tecnologias. Faz-se necessário adequá-las ao processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, respeitando a necessidade de cada um em sua individualidade. Daí, a importância da formação continuada do educador, o que facilita o processo de interação professor/aluno, aluno/aluno o que é relevante no processo de aprendizagem de cada criança com deficiência no ambiente escolar.

Intervenções pedagógicas e o uso das TICs na educação com alunos com deficiências

O uso das TICs como recurso didático tem revolucionado o processo de ensino-aprendizagem de crianças com deficiência, pois sua utilização em sala de aula instiga professores e alunos a um fazer pedagógico inovador, onde ambos constroem o conhecimento, potencializando de modo significativo a interação e integração entre professores e estudantes. A exemplo dessa realidade, temos as aulas on-line trabalhadas por estados e municípios durante o período de pandemia.

No discurso das autoras Veiga e Melo (2016), a integração e o uso desses recursos em sala de aula requerem do educador, muitas vezes, mudanças em suas concepções de ensino, para viabilizar uma nova forma de aprendizagem. O professor precisa se adaptar às novas tecnologias de informação e

comunicação, por meio de formação continuada, para que sua prática de ensino permaneça atualizada e dinâmica, promovendo diferentes meios de aprendizagem a seus alunos.

Segundo Moran (*apud* Veiga; Melo, 2016, p. 112), “na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e a tecnologia; a integrar o individual, o grupal e o social”. O professor como sujeito mediador do processo de ensino-aprendizagem do aluno precisa estar em constante mudança, atento às novas ferramentas pedagógicas que vêm surgindo nos últimos anos, para que possa fazer o melhor uso destes instrumentos no dia a dia da sala de aula.

Assim, as autoras inferem que, com a utilização das TICs nas salas de aulas, os alunos terão oportunidade de reinventar a forma de aprender, pesquisar, criar ligações que os incentivem a novas descobertas e conhecimentos significativos. Ou seja, alargando as possibilidades de informação e conhecimentos adquiridos durante o processo de ensino-aprendizagem. Para Veiga e Melo (2016), a concepção pedagógica das tecnologias é essencial ao processo de formação docente, transformando o professor em sujeito ativo e reflexivo em relação à sua prática. Desta forma, atuando como agente transformador da realidade do aluno e de si próprio.

Neste contexto, percebe-se a importância do uso das TICs como ferramentas no cotidiano dos alunos com deficiência e a diferença que elas trazem ao processo de ensino e aprendizagem desses discentes. Acredita-se que os desafios e barreiras a serem vencidas por alunos, professores e a comunidade, ainda se faz necessário na busca de um ensino de qualidade; no que tange ao uso das TICs em sala de aula e a formação continuada dos professores, possibilita a aquisição de competência que contribuem e norteiam o direito de aprendizagem da criança com deficiência, facilitando o processo de ensino desses sujeitos, independentemente de sua condição física e intelectual. Assim, a inserção do uso das TICs é relevante no processo educativo como um todo.

Desta forma, cabe ao professor uma reflexão diária de sua prática pedagógica. Analisando as competências e habilidades adquiridas em seu processo de formação pedagógica, interfere na construção do conhecimento de seus alunos por meio de instrumentos metodológicos adequados para a consolidação do processo de ensino-aprendizagem das crianças considerando seus interesses e expectativas.

A utilização das TICs no processo de ensino e aprendizagem exige qualificação do professor, para que essas inovações possam contribuir de maneira significativa na aprendizagem da criança com deficiência. De modo que estes instrumentos pedagógicos possam ser utilizados de maneira adequada à necessidade especial do estudante, considerando sua deficiência e não meros instrumentos de decoração de sala de aula para mostrar que a sala é equipada, mas que na realidade não atende verdadeiramente a necessidade do aluno com deficiência. Sendo apenas um instrumento de conveniência e não instrumento para uma aprendizagem significativa.

Considerações finais

O processo de ensino-aprendizagem da criança com deficiência na Educação Básica tem evoluído significativamente com a inserção das TICs incorporadas à prática pedagógica do professor, aliada à formação continuada desse profissional, fator este que tem promovido a inclusão de estudantes dentro e fora da sala de aula.

A partir das inovações tecnológicas, a escola como um espaço de formação e informação precisa se adequar a esta nova realidade, pois as TICs, como ferramenta pedagógica, além de auxiliar o professor no processo de ensino, tornam as aulas mais atrativas, instigando os alunos a terem uma maior interação e participação nas aulas.

Portanto, a escola ao fazer uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) contribui para que alunos e professores interajam simultaneamente, melhorando de modo significativo a integração e participação dos educandos, contribuindo para inclusão não só no mundo digital como no mundo social. Daí a importância de formação continuada para o docente desenvolver o trabalho pedagógico com melhor qualidade na execução dos conteúdos discutidos em sala de aula.

Neste contexto, o uso das TICs, mediado pelo professor, permite à criança com deficiência, seja na sala de aula regular ou sala de aula multifuncional, o desenvolvimento de um processo de ensino inovador e dinâmico, onde ambos constroem o conhecimento vivenciado e adquirido em sala de aula.

O professor, ao trabalhar as TICs de forma reflexiva, produz e dissemina informações e conhecimentos fundamentais para a resolução de problemas vivenciados pelos alunos em seu dia a dia. O que permite à criança com deficiência o desenvolvimento de sua autonomia, na sua individualidade e no coletivo, com os demais colegas em sala de aula, corroborando para a inserção desta criança na comunidade em que vive.

Portanto, tem-se um grande desafio a ser vencido por toda a comunidade escolar que é quebrar o paradigma de que crianças com deficiência não aprendem, e passam a ser vistas como sujeitos à margem da sociedade. Assim, a escola tem papel fundamental na formação desses sujeitos, de modo a integrá-los nos mais diferentes espaços sociais e científicos.

Referências

AZEVEDO, Adriana; *et al.* TICs na Educação: multivisões e reflexões coletivas. **Educação & Linguagem**, v. 17, n. 2, p. 215-236, jul./dez., 2014.

BRASIL. **Constituição Federal** da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIROTO, Claudia Regina; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadao (Orgs.) **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

PEREIRA, Edina; SILVA, Dorisvaldo Rodrigues. O Uso de Tics como recursos de apoio pedagógico no processo de ensino de alunos com dificuldades de aprendizagem. **Cadernos PDE**, Paraná, v. 1, 2014. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unioeste_edespecial_artigo_edina_pereira.pdf. Acesso em: 29 out. de 2020.

REGO, Leila Fernanda Mendes Everton; COSTA, Daniele de Jesus Moreira; FERNANDES, Vanja Maria Dominices Coutinho. Tecnologias e educação inclusiva: desafios e perspectivas na formação docente para a utilização das TICs em práticas pedagógicas inclusiva. *In*: VI CONGRESSO NACIONAL EDUCAÇÃO, 6. Fortaleza, 2019. **Anais [...]** Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/62699>. Acesso em: 24 nov. 2020.

SILVA, Claudio Gomes da. A importância do Uso das TICS na Educação. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 16, p. 49-59, ago. 2018. Acesso em: 24 out. 2020.

SILVA, Maria Odete Emygdio da. Educação Inclusiva - um novo paradigma de Escola. **Rev. Lusófona de Educação**, Lisboa, v. 19, n. 19, p. 119-134, 2011. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/2845>. Acesso em: 26 nov. 2020.

SOUSA, Ana Kennya Félix Ribeiro de; SERRA Ilka Márcia Ribeiro de Sousa. **Metodologia da pesquisa e elaboração do trabalho de conclusão de curso**. São Luís: UEMA; Net, 2011.

VEIGA, Milena dos Santos; MELO, Mara Rúbia Santos. **Desafios do professor diante das Tecnologias de Informação e Comunicação**. Revista Multiciência, Santiago, v. 2, n. 4, p. 105-115, 2017.